



Associação Mineira de Medicina  
de Família e Comunidade



9º CONGRESSO MINEIRO  
DE MEDICINA DE FAMÍLIA  
E COMUNIDADE

1º FORUM NORTE MINEIRO  
DE GESTORES DA SAÚDE



Sociedade Brasileira  
de Medicina de Família  
e Comunidade

# INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE O PUERPÉRIO COM GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduardo Cesar Almeida<sup>1</sup>, Anna Carolina Amorim Marques Lima<sup>1</sup>, Caroline Rodrigues Milhomem Souto<sup>1</sup>, Marco Aurélio da Silva Junior<sup>1</sup> e Victor Andrade Venâncio Bicalho<sup>2</sup>

(1 - Acadêmicos de medicina da PUC Minas; 2 - Médico da Família e Preceptor de Estágio da PUC Minas)

**INTRODUÇÃO:** O puerpério é o período de seis a oito semanas que se inicia após o parto, com a expulsão da placenta, sendo uma fase marcada pelo retorno dos órgãos reprodutivos e pela readaptação do organismo feminino, que foi alterado pela gestação e pelo parto, à situação pré-gravídica. Conforme dados do Ministério da Saúde, a fase do puerpério demanda tanta atenção e amparo quanto a gestação, entretanto, na maioria dos retornos pós-parto, é notada a preocupação centrada apenas no recém-nascido, o que reforça a necessidade de esforço coletivo de todos os setores para a melhoria contínua da qualidade da atenção pré-natal e puerperal, com intervenções que garantam a participação social neste processo e acolhimento da puérpera.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de medicina em uma intervenção educativa realizada com gestantes sobre o puerpério, em uma UBS de Igarapé- MG.

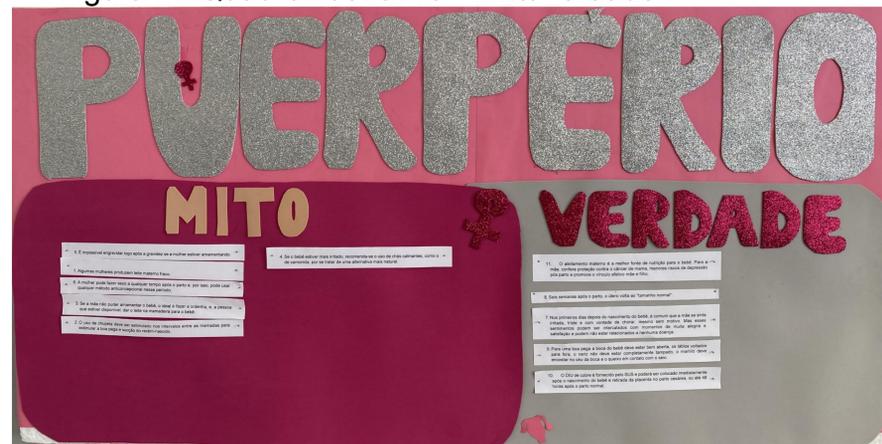
**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** foi realizada uma dinâmica de grupo, onde selecionou-se previamente questões referentes ao período do puerpério, que foram distribuídas para cada uma das gestantes. Através de uma placa elaborada pelos autores, apresentando as faces “verdade” e “mito”, as participantes puderam opinar se achavam que as questões apresentadas eram verdadeiras ou não, abrindo espaço para discussão do tema, e posteriormente sendo repassadas as orientações baseadas na literatura científica, alocando as perguntas em um quadro dividido nas seções “mito” e “verdade”.

Figura 1. Momento de orientação



Fonte: Imagem dos autores, 2022.

Figura 2. Quadro Ilustrativo - Mito/Verdade



Fonte: Imagem dos autores, 2022.

**RESULTADOS:** durante a intervenção notou-se o engajamento das pacientes, especialmente daquelas que já passaram por outras gestações, se manifestando e compartilhando experiências, além de levantarem pautas que complementaram as questões abordadas, sempre demonstrando estarem à vontade para fazer perguntas que as acompanhavam há muito tempo.

Nesse sentido, a intervenção possibilitou orientar as pacientes, estimulando a participação destas durante a atividade e empoderando suas experiências, visões e relatos, o que proporcionou uma dinâmica lúdica e construtiva, sedimentada na promoção de saúde, sem perder o foco na importância das narrativas e do lugar de fala das gestantes.

**CONCLUSÃO:** as intervenções educativas são fundamentais na construção de saberes sobre o puerpério, permitindo a orientação sobre medidas essenciais, mas sem perder de vista a importância do saber ativo das pacientes. Constatou-se que a oportunidade de diálogo foi proveitosa, promovendo sinergia e intersetorialidade entre a academia e as ações da atenção básica em saúde, para benefício direto da população.

## REFERÊNCIAS:

Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.